

Grupo acusa o governador de xingar candidata

Um grupo de mulheres, que apóia a candidatura de Maria de Lourdes Abadia (PSDB), enviou ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ontem à tarde, uma carta acusando o governador Joaquim Roriz de incitar a desordem e solicitando a presença de tropas federais durante as eleições do DF. Com 30 assinaturas, o documento afirma que Roriz "usou palavrões que denigrem a imagem de Abadia", no último domingo, em comício realizado em Santa Maria. O governador nega a acusação e promete entrar na Justiça para provar sua inocência.

Segundo a assessoria de imprensa de Roriz, a nota produzida por um grupo de correligionárias de Abadia "é uma armação para favorecer a candidata tucana". Indignado com as denúncias, Roriz quis saber quem pode provar que ele teria dito os palavrões. A deputada e candidata do PSDB reconhece que não tem provas "não gravei, não ouvi e por isso não assinei o manifesto". As signatárias chegam a reproduzir o comentário atribuído ao governador: "Não vou permitir que aquela (impublicável) venha aqui pedir votos".